

ComunicARCE

Informativo da Arce

Jericoacoara com problemas de esgotamento sanitário



A população de Jericoacoara receberá, a partir do próximo dia 19 de fevereiro, cartilhas educativas com o objetivo de chamar a atenção sobre a grave situação do esgotamento sanitário da região. Com o tema “Abraço Jeri e Cuido do Meio Ambiente”, o material fornece oito dicas específicas sobre como solicitar a interligação à rede de esgoto; como utilizar a rede coletora de esgoto; e como proceder em casos de poços profundos. No material consta, também, a informação de que no período de 19 de fevereiro a dois de março, haverá, na Vila de Jericoacoara, grande mobilização de alerta sobre o descarte correto do esgoto e uso responsável da água. Alerta, ainda, que no período de cinco a 30 de março, os imóveis residenciais e comerciais estarão passivos a fiscalização e multa.

Todo esse movimento faz parte de um trabalho conjunto de conscientização promovido pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) com a participação da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), da Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), além das quatro Secretarias Estaduais: Cidades (Scidades), Recursos Hídricos (SRH), Turismo (Setur) e Meio Ambiente (Sema).

Unidos pelo mesmo propósito, representantes dos citados órgãos vêm se reunindo na sede da Agência Cearense desde o último dia dez de janeiro, momento em que são analisadas soluções sustentáveis para situação do esgotamento sanitário de Jericoacoara, levando em consideração o uso indiscriminado dos recursos hídricos. Três pontos servem de pauta: execução de um novo sistema de esgotamento sanitário; vinculação parcial da taxa de turismo às ações ambientais de saneamento; e monitoramento permanente das ações.

Nesse contexto, foram estabelecidas algumas ações conjuntas imediatas: haverá fiscalização permanente; serão definidas formas de incentivos; e estabelecido um calendário para conversas com formadores de opinião e empresários, envolvendo proprietários de hotéis e pousadas, e integrantes do trade turístico da região.